



COMISSÃO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA
ATA Nº 01/2024

Ao segundo dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, pelas 15 horas, reuniram no Salão da Biblioteca Municipal de Sardoal, a Comissão Municipal de Trânsito e Segurança Rodoviária, doravante designada por comissão, presidida pelo Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Jorge Manuel Gaspar, com a presença dos seguintes membros: -----

- Vice-Presidente da Câmara Municipal (Presidente da Comissão); -----
- Presidente da Junta de Freguesia de Alcaravela; -----
- Representante da Junta de Freguesia de Santiago de Montalegre; -----
- Presidente da Junta de Freguesia de Valhascos; -----
- Comandante dos Bombeiros Municipais de Sardoal; -----
- Representante do PSD (Sr. César Marques); -----
- Representante da Escola de Condução de Sardoal (Sr. Carlos Grácio). -----

Não compareceram os seguintes membros: -----

- Chefe de Divisão da DOUA; -----
- Presidente da Junta de Freguesia de Sardoal; -----
- Comandante do Posto da GNR; -----
- Representante do PS (Sr. Anibal Lobato). -----

Pelas 15h00m, o Sr. Presidente da Comissão, declarou aberta a reunião, apresentando os diversos assuntos a serem abordados na reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

Foi dado conhecimento a todos os presentes, que a ata da última reunião, ficaria para aprovação numa próxima reunião, em virtude da Coordenadora Técnica D. Ana Fernandes se encontrar doente. -----

ORDEM DE TRABALHOS

- Trânsito da Rua da Tapada da Torre em Sardoal; -----
- Pedidos de locais de estacionamento dedicados; -----
- Obras nas vias municipais; -----
- Outros assuntos. -----

1. Trânsito da Rua da Tapada da Torre em Sardoal

O Sr. Presidente da Comissão recordou que na última reunião, tinha ficado acordado, cada elemento da Comissão analisar melhor a eventual alteração para sentido único, da Rua da Tapada da Torre, mais concretamente de sudeste para noroeste. Referiu que mantinha a sua opinião, nomeadamente, que a alteração aumentaria muito o tráfego no bairro e que se iria condicionar o trânsito durante todo o dia e noite, de semana e aos fins-de-semana, quando os constrangimentos, que dependiam do bom senso das pessoas, só se verificavam meia hora de manhã e meia hora à tarde e só em tempo de aulas. Referiu ainda que sobre a possibilidade

levantada de proibir o estacionamento entre o cruzamento com a Rua do Freião e o cruzamento com a Travessa da Tapada da Torre, meia hora de manhã e meia hora à tarde, referiu que uma vez que a esmagadora maioria dos carros que lá estacionavam eram de professores essa alteração iria criar grandes constrangimentos, pelo que era de opinião que não seria viável. -----
Em seguida, e após ter questionado se algum dos presentes pretendia intervir, o Sr. Carlos Grácio referiu que também considerava que a alteração era demasiado condicionante para um problema que os pais poderiam evitar; acrescentou também que a situação se prendia sobretudo pelos carros que se encontravam estacionados no lado da escola e que, a haver essa possibilidade no futuro, talvez a utilização do espaço relvado entre a estrada e a padaria, para estacionamentos em espinha, viesse atenuar a situação, porque reduziriam as paragens em segunda fila. Não tendo mais nenhum elemento pedido a palavra, o Presidente da Comissão solicitou a posição de cada elemento, tendo todos sido de opinião que, pesadas as vantagens e os inconvenientes, não se deveria alterar o trânsito na Rua da Tapada da Torre. -----

2. Pedidos de locais de estacionamento dedicados

O Presidente da Comissão apresentou um requerimento de um munícipe, portador de Atestado Multiusos com 90% de incapacidade e de dístico para estacionar em estacionamentos destinados a pessoas com mobilidade reduzida, onde solicitava a atribuição de um lugar de estacionamento dedicado o mais próximo possível da sua habitação na Rua Bívar Salgado. -----

Foram analisadas várias hipóteses, nomeadamente junto ao Café Central, em frente à Caixa de Crédito Agrícola e em frente aos Registos, tendo sido decidido por unanimidade dar o parecer favorável e propor à Câmara Municipal a última hipótese, porque, entre outros fatores, não exigia o atravessamento da Rua Bívar Salgado. -----

Em seguida, apresentou um pedido da Clínica de Sardoal, para que o lugar de estacionamento existente junto à lateral do edifício da Clínica, pudesse ser reservado exclusivamente a utentes da Clínica, porque era frequentemente usado por outras pessoas durante períodos longos, impossibilitando dessa forma a sua utilização pelos utentes, em especial os do serviço de fisioterapia, que muitas vezes possuíam mobilidade muito reduzida. -----

Analisada a situação, foi deliberado por unanimidade propor à Câmara Municipal atender ao pedido, mediante a colocação de uma placa adicional “utentes da clinica”. -----

3. Obras nas vias municipais

O Presidente da Comissão referiu que no final do mês de maio, teria início a obra de repavimentação da Rua da Tapada da Torre, com uma duração da empreitada de três meses, mas previa que fosse mais rápido. -----

Informou também que a empreitada de pavimentação de arruamentos de Tojeira e Pisão estava prevista consignar no final de junho e que a empreitada de reparação das passagens hidráulicas de Valongo e Santa Clara estava previsto iniciar durante o mês de agosto. -----

Relativamente às Lombas de Valhascos informou que tudo apontava para a obra se iniciar no final do verão. -----

4. Outros assuntos

Interveio o Presidente da Junta de Freguesia de Valhascos para informar que a valeta situada na Zona Industrial, junto ao cruzamento próximo da antiga Sargon e do JN estava perigosa, sugerindo a sua sinalização. Informou ainda que o pavimento da estrada do acesso norte aos Valhascos, mais concretamente na zona da primeira casa, se encontrava cada vez mais degradado. -----

Em seguida, o Sr. César Marques comunicou que os semáforos na Quinta das Gaias não ativavam, para quem vinha do lado de Carvalhal a entrar na variante da N2, para sul. Sobre este assunto, o Sr. Carlos Grácio referiu que desde que tinham alterado o funcionamento daquele semáforo, ele estava sempre vermelho e podia constituir algum perigo. -----

O Sr. Carlos Grácio sugeriu ainda que deveria ser feita uma limpeza das bermas da estrada entre a ponte S. Sebastião e o Pisco, porque a erva das bermas fazia com que os condutores se afastassem e fossem para o meio da estrada, que como a estrada era estreita, constituía um perigo para quem circulava em sentido contrário. O Sr. Vice-Presidente disse que esse trabalho era da competência da Junta de Freguesia de Sardoal, mas que iria fazer chegar a recomendação ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Sr. César Marques disse também que deveria ser visto, o estacionamento de camiões durante o fim de semana, junto ao Grill, porque criavam algum constrangimento para os residentes dos prédios da Rua do Freião. -----

E por fim, não havendo mais nada a tratar, pelas 16h30m, o Presidente da Comissão deu por encerrada a reunião, da qual se lavra a presente ata que, após aprovada, vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Comissão e por mim *Susana Maria dos Santos Lopes*, que a redigi.

O Presidente da Comissão



A Secretária

Susana Maria dos Santos Lopes